

Atualização da definição de dor

A definição atual de dor difundida pela Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP), forneceu uma sólida base conceitual para os avanços científicos e dos profissionais de saúde em relação a compreensão da natureza e tratamento da

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A definição atual de dor difundida pela Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP), forneceu uma sólida base conceitual para os avanços científicos e dos profissionais de saúde em relação a compreensão da natureza e tratamento da dor aguda e crônica. No entanto, o texto principal encontra-se inalterado desde a primeira publicação em 1979. Desde então, tem havido avanços significativos na compreensão, avaliação e tratamento da dor, gerando uma revolução na nossa compreensão dos mecanismos e geração da dor. Partindo destes avanços, uma revisão da definição de dor parece justificada. Tendo em vista que uma definição apropriada é necessária a avaliação em ambientes clínicos e de pesquisa.

Os autores fornecem uma lógica explicando o porquê uma definição de dor deve ser revista para melhor captar a essência do que atualmente entendemos ser a dor e assim equipando melhor os profissionais que tentam controlá-la. Então, a seguinte definição é proposta: A dor é uma experiência angustiante associada a uma lesão real ou potencial dos tecidos com componentes sensoriais, emocionais, cognitivas e sociais.

No entanto, os autores afirmam que essa nova definição também exige revisão e que essa definição atende apenas elementos problemáticos. Afirmam ainda que algumas características da definição são redundantes e que nem qualifica, nem

adiciona informações. Eles reiteram que a dor é subjetiva, reafirmando a característica definida do dano tecidual, repetindo que é ao mesmo tempo uma sensação e uma experiência emocional.

Em conclusão os autores afirmam que o objetivo deste relato é gerar debate e discussão que levará a uma melhor definição sobre dor, e que isso atenderá a todos os pesquisadores e clínicos na melhoria do seu trabalho na dor. Além de envolver aqueles que estão fora do campo da dor, cujo conhecimento pode enriquecer a nossa compreensão sobre o tema.

Há mais de duas décadas antes, o Prof. Dr. Sérgio Henrique Ferreira já discutia sobre a necessidade de atualização da definição de dor. Apesar de adotar a definição oficial difundida pela IASP, o mesmo formulou uma definição que julgava mais adequada. E em suas aulas, propunha a seguinte definição: “Dor é a percepção desagradável de uma sensação nociceptiva” e nocicepção “é a detecção de um estímulo nociceptivo, ou seja, estímulo capaz de ativar vias específicas da dor”.

Referencia: Williams, A. C.; Craig, K. D. Updating the definition of pain. Pain. 2016, 157(11):2420-2423.

Alerta submetido em 20/10/2016 e aceito em 04/11/2016.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/atualizacao-da-definicao-de-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.